

## **Desmistificando o ensino da pesquisa científica na graduação em Ciências Contábeis: Um estudo na Universidade Federal de Santa Catarina**

Demystifying the teaching of scientific research in Accounting undergraduate: A study at the Federal University of Santa Catarina

Taise Peres da Silveira  
taiseperes@hotmail.com  
UFSC

Sandra Rolim Ensslin  
senssln@gmail.com  
UFSC

Sandra Mara Iesbik Valmorbida  
smiesbik@gmail.com  
UFSC

### **Resumo**

A pesquisa científica traz para o aluno de graduação novas habilidades, como pensar de forma lógica e analítica, levando-o a vários benefícios e lições tanto para vida acadêmica quanto pessoal. Assim, este estudo tem por objetivo analisar a experiência da atividade de Iniciação Científica (IC) com os alunos de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. A amostra deste estudo é composta pelos alunos que cursaram a disciplina de Técnicas de Pesquisa em Contabilidade em 2010.1, 2010.2 e 2011.1. A pesquisa se caracteriza como descritiva e os dados foram coletados por meio de um questionário com os referidos acadêmicos. A abordagem é de forma qualitativa, pois visa descrever e analisar os dados. Com isso, os resultados demonstram que: (i) as percepções dos alunos perante a disciplina foi positiva, pois a maior expectativa, realização de projeto de TCC (67%), é um dos focos da disciplina e eles consideram importante a realização de um artigo científico durante a graduação (94%); (ii) a média da satisfação com a disciplina é de 8,64, em uma escala de 0 a 10, e a nota 10 aparece como a de maior ocorrência, evidenciando assim que os alunos saíram satisfeitos ao término da disciplina; (iii) com relação às publicações, 67% publicaram os artigos elaborados na disciplina, sendo 81% publicações provisórias. Assim, conclui-se que os alunos consideraram a disciplina como de grande relevância e extraíram várias lições do ensino da pesquisa científica para a vida acadêmica, pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Pesquisa Científica. Ciências Contábeis. Graduação.

### **Abstract**

Scientific research allows to the undergraduate students new skills, such as: how to think logically and analytically, leading them to several benefits and lessons for both academic and personal life. This study aims to analyze the experience of the activity of Undergraduate Research (UR) with undergraduate students in Accounting from Federal University of Santa Catarina. The sample is composed by the students in the discipline of Accounting Research Techniques in 2010.1, 2010.2 and 2011.1. The research is characterized as descriptive and data were collected through a questionnaire with those academics. The approach is qualitatively because it aims to describe and analyze the data. Thus, the results showed that: (i) the perceptions of the students before the course was positive, and the aiding in the Completion of Course Work project, considered one of the focuses of the course, had its expectation overcame (67%), and they are concerned about submitting a scientific paper during graduation (94%) (ii) the average satisfaction in respect to the discipline is 8.64, on a

scale of 0 to 10, in which score 10 appears as the most frequent, thus showing that the students left the course feeling satisfied, (iii) with respect to publications, 67% published articles written in the discipline, with 81% interim publications. Finally, we conclude that the students considered the course as highly relevant and drew several lessons from the teaching of scientific research to the academic life, personal and professional.

Keywords: Scientific Research. Accounting. Graduation.

Artigo recebido em: 12.03.2012; Aceito em: 17.04.2012

## 1. INTRODUÇÃO

A educação superior no Brasil tem suas regras estabelecidas pela Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, denominada Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Essa Lei estabelece que o ensino superior deve contemplar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Uma das finalidades da educação superior que a Lei traz quanto à pesquisa está evidenciado em seu artigo 43: “incentivar o trabalho de pesquisa e **investigação científica**, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive” (grifo nosso).

Dessa forma, verifica-se a necessidade de as universidades realizarem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Uma das formas de realizar pesquisa acontece por meio da elaboração de trabalhos científicos e esses, por sua vez, acontecem pela realização, por exemplo, de monografias, artigos e resenhas. Segundo Souza, Souza e Borba (2010), a universidade é responsável por grande parte da produção científica do mundo, mas um estudo somente se torna importante no momento de sua publicação, quando passa a estar disponível para que os outros a leiam. Essa divulgação deve ser feita em meios considerados adequados para a comunidade acadêmica como congressos e periódicos.

Em relação à área da Ciência Contábil, ocorreu, nos últimos anos, uma grande expansão de publicações das produções científicas realizadas. Isso se justifica pela crescente quantidade de programas de pós-graduação *scripto sensu* e de periódicos especializados em temas contábeis que surgiram (SOUZA, SOUZA; BORBA, 2010).

Assim, a pesquisa é algo que constrói e transmite novos conhecimentos sem a repetição de algo que já foi escrito e descoberto por outro pesquisador (MACHADO *et al.*, 2009). Por esse motivo, é comum imaginar que a pesquisa científica é voltada apenas para alunos de mestrado ou doutorado; mas é muito importante para a vida acadêmica que essa atividade seja implementada já na graduação. Essa importância se deve pelo fato de a iniciação científica gerar no aluno capacidade de aprender a ler bibliografias de forma crítica, apontando as razões de um texto ser mais importante que o outro. Também faz o aluno perder o medo, não ter pânico do novo, pois, quando se possui certa autonomia de um assunto, posteriormente, na vida, terá habilidades para interpretar as dificuldades que surgirão (FAVA-DE-MORAES e FAVA 2000).

Outra pesquisa realizada por Quintana e Roza (2008 *apud* MACHADO *et al.*, 2009), evidencia que apenas 12% das universidades do Sul do Brasil apresentam disciplinas de metodologia de pesquisa voltadas especificamente para a Contabilidade; 83% apresentam disciplinas de metodologia com conteúdos programáticos voltados à elaboração de trabalhos científicos de forma geral, não especificamente em Contabilidade; e 5% não apresentam disciplinas voltadas à metodologia científica. Assim, nota-se que praticamente todos os cursos possuem instrumento – a disciplina – para iniciar e desenvolver a habilidade da pesquisa nos discentes. Nesse cenário, seria de se esperar maior número de pesquisas científicas publicadas. Entretanto, esse resultado não é verificado, como indicam os estudos feitos por

Souza, Souza e Borba (2010), mencionando que o Brasil está na 36ª posição em publicações na área de Ciências Contábeis, inferior à área de Odontologia que ocupa a 4ª colocação em publicações.

Esses números podem ser influenciados pela fase em que a disciplina é ministrada, isto é, nas fases iniciais, quando o aluno não se encontra preparado para desenvolver trabalhos científicos. Um estudo realizado por Cassiani e Rodrigues (1998) em 11 universidades de Enfermagem identificou que, em cinco escolas, a disciplina de Metodologia Científica é oferecida no 1º semestre letivo, e a maioria dos professores respondentes do questionário elaborado nesse estudo afirmou que o semestre ideal seria até o segundo semestre. Assim, essa disciplina apenas apresenta a teoria, não tendo como requisito elaboração de qualquer trabalho científico.

Baseado no que foi exposto acima, surge o seguinte problema de pesquisa: *Quais lições podem ser identificadas no ensino do desenvolvimento da pesquisa científica com os alunos de graduação?* Para responder a essa pergunta de pesquisa, emerge o objetivo geral que é analisar a experiência da atividade de iniciação científica com os alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina que cursaram a disciplina de Técnicas de Pesquisa em 2010.1, 2010.2 e 2011.1.

Os objetivos específicos que contribuem para o alcance do objetivo geral são: (i) analisar as percepções dos alunos ao cursarem a disciplina Técnicas de Pesquisa em Contabilidade; (ii) averiguar com os alunos que concluíram a disciplina sua satisfação; (iii) buscar informações sobre as publicações permanentes ou provisórias realizadas pelos alunos.

A presente pesquisa pode ser justificada segundo os critérios estabelecidos por Castro (1977). Para o autor um trabalho científico deve ter originalidade, importância e viabilidade. No que diz respeito à originalidade, nenhum dos trabalhos encontrados investigou exatamente o que será investigado nesta pesquisa, ou seja, a experiência no desenvolvimento da pesquisa científica segundo a percepção dos alunos que cursaram a disciplina de Técnicas de Pesquisa em Contabilidade. A importância se dá, pois evidencia para os alunos que eles são capazes, mesmo na graduação, de realizar pesquisas científicas e publicá-las e também de melhorar o seu desenvolvimento crítico. O presente estudo é viável, uma vez que as informações referentes aos acadêmicos que cursaram essa disciplina serão fornecidas pela professora ministrante, e, por meio disso, será possível aplicar o questionário. Adicionalmente também há tempo hábil e condições necessárias para a realização da pesquisa.

Este artigo é composto por cinco seções. Além desta introdução, a segunda seção apresenta o referencial teórico, que elenca os conceitos necessários para o conhecimento da realidade da pesquisa científica na graduação; a terceira seção compreende a metodologia de pesquisa; a seção quatro apresenta a descrição e análise dos resultados alcançados; e a seção cinco compreende as conclusões finais extraídas dos resultados, bem como recomendações para futuras pesquisas. Por fim, elencam-se as referências utilizadas na pesquisa.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Panorama da produção científica na área de pesquisa**

Esta seção objetiva apresentar um panorama da produção científica sobre o tema proposto neste trabalho, com base em um processo sistematizado, apresentado na seção 3.2, do qual foram encontrados 34 artigos, sendo cinco duplicados e retirados, totalizando então 29. Baseado nisso, serão identificados os periódicos mais devotados ao tema, o ano de maior concentração de trabalhos e os autores mais prolíficos.

Com isso, verifica-se que o periódico com mais publicações é a Revista Latino-Americana de Enfermagem, com seis publicações; e, em segundo, Ciência e Educação, com quatro publicações. Já a palavra-chave com maior publicação foi Iniciação Científica AND Graduação com 12 publicações. Na área de Contabilidade, ocorreram apenas seis publicações. Desse modo, verifica-se que a área da saúde dedica-se mais ao tema. Tal situação pode ser justificada devido ao fato de essa área do conhecimento dedicar-se à pesquisa científica há várias décadas. Por meio do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), percebe-se que o curso de Medicina iniciou o programa de mestrado em 1970, com três programas e surgiram mais outros 55 nessa década. Em contraposição, surgiu o primeiro Programa de Mestrado em Contabilidade da USP, também em 1970, mas os demais na área contábil surgiram basicamente em 2000. Isso torna os cursos relacionados à área da saúde mais dedicados ao tema e às publicações, pois possuem, há anos, maior tradição em pesquisas.

Outra justificativa de encontrar poucos artigos publicados relacionados ao tema na área contábil deve-se pela característica histórica do curso de Contabilidade, em que os formandos optam pela atuação como contador em vez de se dedicarem à pesquisa acadêmica.

Pela pesquisa realizada, identificou-se que a maior ocorrência de publicações ocorreu no ano de 2010 com cinco publicações. Os únicos anos que não apresentaram nenhuma publicação nessa área foram 2001 e 2002. Desses artigos, foram identificados 81 autores, e poucos deles publicaram mais de uma vez, destacando-se Salete Linhares Queiroz, com três artigos; e Edson Luiz Riccio, Luciana Massi, Marici Cristine Gamacho Sakata, Octávio Ribeiro de Mendonça Neto e Silvia Helena De Bortoli Cassiani, com dois artigos cada.

## 2.2 Pesquisa científica

A pesquisa é algo que busca conhecimento, indagação, reflexão crítica, intervenção e criação por meio de métodos e linguagem próprios (AVELAR *et al.*, 2007). Para Marion (1998 *apud* MACHADO *et al.*, 2009, p. 41), “[p]esquisar é produzir conhecimento, formar conhecimento”. A Iniciação Científica (IC) é um processo que fornece um conjunto de conhecimentos indispensáveis para iniciar os jovens no rito, técnicas e tradições da ciência (MASSI e QUEIROZ, 2010). Foi constituído no interior das universidades como uma atividade realizada durante a graduação para que o aluno inicie na ciência e vivencie a experiência de um projeto de pesquisa elaborado sob a orientação de um docente (SIMÃO *et al.*, 1996 *apud* MASSI e QUEIROZ, 2010).

Com isso, se torna uma atividade fundamental para o avanço da ciência, e a estrutura universitária seria o local mais apropriado para desenvolvê-la (MACHADO *et al.*, 2009). Para o aluno que a realiza, esta é uma experiência que proporciona desenvolvimento pessoal, uma vez que favorece a participação na construção e produção do conhecimento. Além disso, desenvolve seus conhecimentos científicos e específicos, proporciona contato com a prática, amplia conhecimentos numa área profissional, inicia sua carreira acadêmica, estabelece contato com os professores e pesquisadores qualificados e traz a possibilidade de trabalhar em grupo (BRIDI e PEREIRA, 2004).

A partir disso, tem-se a pesquisa por meio da produção de trabalhos científicos, que correspondem às atividades organizadas e planejadas seguindo uma série de regras e métodos, para posterior aprovação da comunidade científica.

Na graduação, os tipos de trabalhos científicos, normalmente solicitados aos alunos, são monografia, artigo científico e resenha. A monografia é realizada com o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). No que se refere ao artigo, Markoni e Lakatos (2006, *apud*

MACHADO *et al.*, 2009, p. 43) apresentam a seguinte definição: “pequenos estudos acerca de uma questão, verdadeiramente científica, apresentando resultados de pesquisas”. Sendo assim, são trabalhos de grande importância para o estudante, independente de estar em nível de graduação ou pós-graduação, pois a elaboração e publicação em periódicos é um requisito indispensável para a solidificação da formação acadêmica (LONGARAY e BEUREN, 2006 *apud* MACHADO *et al.*, 2009). O artigo científico deve ter sua publicação em locais adequados pelo meio acadêmico que são congressos e periódicos. A publicação no primeiro é chamada de “provisória”, pois é mais adequada para trabalhos ainda em processo, ou para resultados preliminares. Os periódicos publicam estudos já finalizados, denominados então de “publicação permanente” (SOUZA, SOUZA e BORBA, 2010).

### 2.3 Importância da pesquisa científica na graduação

Segundo Almeida (1996 *apud* MASSI e QUEIROZ, 2010 p. 180), “a pesquisa científica pode ser um excelente instrumento educativo na medida em que leva os alunos a lidarem com o processo de conhecer e não apenas com o produto desse processo”. Por meio disso, o aluno se sente motivado a desenvolver melhor seus estudos, pois a IC traz um melhor aproveitamento das outras disciplinas de graduação ampliando as análises e conteúdos de ensino (CABERLON, 2003 *apud* MASSI e QUEIROZ, 2010).

Com isso, torna-se evidente que a pesquisa científica é de grande importância para o estudante de graduação, pois várias são as vantagens, a saber: ensinar o aluno a ser mais crítico na leitura de um texto, ou seja, aprender a apontar a relevância maior de um em comparação ao outro; possuir certo domínio de um assunto faz com que a pessoa se torne mais apta para enfrentar dificuldades futuras; a pesquisa científica o encaminha para o programa de pós-graduação, agregando maior qualidade aos cursos; outro diferencial é o convívio com pesquisadores mais experientes, junto do seu professor orientador, fazendo com que o aluno tenha ideias mais criativas e sensatas do que se estivesse estudando sozinho.

### 2.4 Formas de ensino da pesquisa científica

Segundo Slomski *et al.* (2010, p. 179), “[o] ensino com pesquisa é uma forma de ensinar o aluno a entender o processo investigativo e a manusear suas ferramentas e métodos em busca de soluções para os problemas que vivencia, o que propicia conhecimento da realidade de forma contextualizada”. O ensino com pesquisa reúne atividade de aprendizagem, com situações desafiadoras e motivadoras que fazem o professor e aluno buscar novos aprendizados que transformem a realidade atual. Assim, “aprender com pesquisa é um processo interativo e dialógico que envolve a problematização do conhecimento, a construção de argumentos e sua respectiva validação” (LAMPERT, 2008 *apud* SLOMSKI, *et al.*, 2010, p.181).

Há várias formas de ensino da pesquisa científica na graduação, dentre elas encontra-se: estágio e posterior elaboração de um relatório; experimentos e análises em laboratórios de pesquisa, concessão de bolsas de iniciação científica aos graduandos para a elaboração de pesquisa; e o próprio ensino em sala de aula. Nesse contexto, surge a disciplina, normalmente nomeada de métodos científicos, que possui vários objetivos, dentre eles destacam-se: desenvolver uma atitude investigativa no pesquisador; estabelecer relações entre o conhecimento estudado e os existentes; sistematizar atividades de estudos; e orientar a elaboração de trabalhos científicos.

## 2.5 Problemas e dificuldades no desenvolvimento de Iniciação Científica

As maiores dificuldades encontradas para os alunos realizarem pesquisa são falta de tempo para a realização, excesso de atividades, falta de conhecimento necessário, falta de contato com o orientador (MASSI e QUEIROZ, 2010), carência de condições materiais e até falta de profissionais qualificados para ensinar o processo (OLIVEIRA, ALVES e LUZ, 2008). Um estudo apresentado por Bridi e Pereira (2004) com 400 alunos da Unicamp revelou algumas decepções destes, perante a IC: a decepção com o orientador foi a categoria que mais apareceu, 17,7% dos estudantes apontaram o pouco contato com o orientador a principal dificuldade, mas também há decepções com o próprio andamento do trabalho (10,1%). Alguns alunos se decepcionaram com a falta de aplicação dos resultados obtidos, com a pouca valorização e utilidade do material produzido (8,9%), mencionando a falta de extensão de suas atividades de pesquisa descrita como uma das finalidades das universidades (ensino, pesquisa e extensão).

## 2.6 Incentivos à pesquisa

A Iniciação Científica é dever institucional das organizações de ensino superior e deve estar presente nas atividades acadêmicas das instituições (MACHADO *et al.*, 2009). Assim, algumas IES oferecem bolsas de iniciação científica para incentivar a participação dos graduandos em projetos de pesquisa desenvolvidos nas instituições. A partir disso, existem órgãos oficiais de fomento à pesquisa, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Este último foi criado em 1951 e corresponde a uma agência ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no País. Em 1988, o CNPq criou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que distribui bolsas de estudos para os alunos vinculados a projetos desenvolvidos por pesquisadores das IES. Os estudantes podem, inclusive, contar com um apoio financeiro para o desenvolvimento de suas pesquisas (MACHADO *et al.*, 2009), ou podem optar por realizar a pesquisa de forma voluntária e pelo convite de um professor participante do programa.

## 2.7 Resultados positivos do desenvolvimento da pesquisa científica na graduação

Estudos feitos por Cardoso *et al.* (2005) apontam uma crescente participação de estudantes de graduação no curso de Medicina na disciplina de Iniciação Científica, apesar desta ser optativa. Em 1996, havia 12 alunos participantes, já em 2004 obteve-se a participação de 254 alunos. É um número 21 vezes maior e corresponde aproximadamente a 45% do total de alunos matriculados na Faculdade de Medicina da UFF.

Outro estudo realizado por Oliveira, Alves e Luz (2008) apresenta relatos de estudantes que consideram a IC de grande importância na graduação, mas o curso não estimula ou não apresenta programas de pesquisa científica.

Borinelli, Lacerda e Rampazo (2007) analisaram a primeira experiência da disciplina de Metodologia Científica, no curso de Administração da Faculdade Estadual de Londrina, e

concluíram que, apesar das muitas dificuldades encontradas, a experiência foi positiva, pois muitos alunos elogiaram e afirmaram que por meio da disciplina eles aprenderam a pensar.

## 2.8 Estudos similares

Após a realização da pesquisa em periódicos e eventos, selecionaram-se três artigos que apresentavam estudos similares com o proposto neste estudo e que deram base para elaboração do referencial teórico.

O estudo realizado por Bridi e Pereira (2004, p. 78) teve como objetivo “compreender o papel dos programas de Iniciação Científica (IC) na formação global no aluno de graduação”. Os autores elaboraram um questionário com 400 alunos que participaram do programa de bolsas de IC na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Alguns resultados encontrados referentes à satisfação descrita pelos estudantes com o desenvolvimento de projeto de pesquisa apontam que 46,3% tiveram satisfação na produção do trabalho de pesquisa, mostrando-se orgulhosos por poderem realizar algo que viesse a ter uma aplicação prática e relevância no meio acadêmico; 34,2% referem-se à satisfação do aprendizado proporcionado pela participação em um projeto de pesquisa e pelo estudo de uma área de interesse. Assim, uma conclusão tirada pelos autores é que a IC é vista pelo aluno bolsista como um momento, para além do desenvolvimento pessoal, desenvolver seus conhecimentos científicos e específicos, ter contato com a prática, ampliar conhecimento numa área profissional, começar sua carreira acadêmica, estabelecer contato com os professores e pesquisadores qualificados e ter a possibilidade de trabalhar em grupo. Esses conhecimentos, segundo professores e alunos, são importantes tanto para universitários que pretendem seguir carreira acadêmica, como para os que têm intenção de direcionar sua vida profissional fora do ensino superior. Como benefícios profissionais, foram mencionados a possibilidade de o aluno definir sua área de interesse e o direcionamento na carreira acadêmica, e 28,3% mencionaram o desejo de seguir carreira acadêmica; 60,3% afirmaram pretender ingressar no mestrado para continuar realizando pesquisa científica. Os resultados em relação às frustrações dos alunos estão ligados à falta de tempo e excesso de atividades dos professores orientadores (27,8%). A conclusão final dos autores relata que a satisfação apontada pelos alunos superou as questões relativas às dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos de IC. A pesquisa buscou levantar entre os alunos quais tinham sido para eles as dificuldades; 62,8% afirmaram ter enfrentado algumas delas. As dificuldades estão relacionadas ao próprio processo de aprendizagem. Nota-se que é baixa a porcentagem dos que mencionaram encontrar alguma dificuldade: das apresentadas, a mais frequente (32,9%) referiu-se ao andamento do projeto. Os alunos também se queixaram da dificuldade na redação dos relatórios, na escolha da bibliografia, na opção pelo método de pesquisa, nos erros ocorridos nos experimentos e na complexidade da análise dos dados.

Outro trabalho similar é o realizado por Borinelli, Lacerda e Rampazo (2007, p. 2) que tem como objetivo “Discutir o ensino de pesquisa científica em cursos de administração, tomando como base de reflexão a primeira experiência com a disciplina de METEPE do curso de Administração da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Paraná”. Os resultados apontados nesse estudo revelam que, referente à insatisfação com a disciplina, 58% dos alunos do curso noturno acharam que o conteúdo não foi suficiente para o desenvolvimento do projeto de pesquisa; do diurno, foram 70%; com relação aos docentes, 80% avaliaram que os professores tinham domínio teórico e prático dos assuntos abordados; a relação professor-aluno foi satisfatória para 32% dos alunos do curso noturno e para 52% dos alunos do diurno; e, referente às dificuldades encontradas no desenvolvimento do projeto de pesquisa, 79% do

curso noturno e 55% do curso diurno encontraram mais dificuldade no domínio de conceitos técnicos da pesquisa. Os autores, por fim, concluíram que, apesar dos problemas encontrados, o desenvolvimento da disciplina foi satisfatório para os alunos.

A pesquisa realizada por Machado *et al.* (2009, p. 38) teve como objetivo “verificar se os alunos da graduação do curso de Ciências Contábeis são incentivados a realizar pesquisas científicas e, se ocorre, qual a forma utilizada”. Um dos resultados encontrados pelos autores (2009, p. 51) refere-se a trabalhos apresentados em eventos científicos ou publicados em revistas, como segue:

Em termos de quantidade de trabalhos e tipos de eventos. Observa-se que no total há uma flagrante evolução, passando de 51 trabalhos, em 2005, para 60 em 2006 e 95 em 2007. Os trabalhos publicados em revistas, são considerados os mais bem elaborados, dado o processo de avaliação adotado pelos periódicos, manteve-se praticamente inalterado entre 2005 e 2006 (de 10 para 9), aumentando em 2007 (12). A representatividade deles em relação ao total dos trabalhos alterou-se de 20% (2005) para 15% (2006) e reduziu ainda mais em 2007 (13%). Observa-se que nesse último ano ocorreu um expressivo aumento no total, chegando a atingir a 95 trabalhos.

Uma das considerações finais apresentadas foi a de que as IES encontram muitas dificuldades para realizar pesquisa científica pela falta de tempo do aluno, fator identificado por 42% das IES.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 Enquadramento Metodológico

O estudo caracteriza-se, com relação à natureza, de forma descritiva (GIL, 2007), pois descreve e analisa as características, percepções e satisfações dos alunos perante a disciplina de Técnicas de Pesquisa em Contabilidade.

No que se refere à coleta de dados, o presente trabalho utilizou dados primários (RICHARDSON, 1999), isto porque se fez um levantamento dos alunos que fizeram a disciplina de Técnicas de Pesquisa em Contabilidade e, junto com eles, aplicou-se um questionário, ou seja, os dados vieram diretos da fonte.

A abordagem do problema foi de forma qualitativa (RICHARDSON, 1999), uma vez que se objetiva analisar a experiência dos alunos com iniciação científica. Apesar de ter sido utilizado o cálculo da média para questões do questionário referente ao primeiro e ao segundo objetivos. Com isso, o terceiro objetivo confirma a abordagem do problema, pois busca informações referentes às publicações dos alunos.

Assim ela é caracterizada, segundo procedimentos técnicos, como de levantamento ou *Survey*, pois pretende “descrever com exatidão algumas características da população designada” (TRIPODI; FELLIN; MEYER, 1981, p. 39 *apud* BEUREN, 2006, p. 85). Algumas das características que serão descritas refere-se à relação e satisfação dos alunos com a disciplina de Técnicas de Pesquisa em Contabilidade e com o desenvolvimento de trabalhos nessa área, outra característica será a das publicações permanentes e provisórias dos alunos.

#### 3.2 Procedimento para seleção do referencial teórico

A elaboração de uma boa fundamentação teórica é indispensável a fim de proporcionar qualidade ao desenvolvimento da pesquisa. Assim, para se conhecer pesquisas anteriores com

o tema Pesquisa Científica na Graduação, procedeu-se a uma busca nos 13 periódicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação recomendados pela Capes em Ciências Contábeis, em nível de Mestrado ou Doutorado. Justifica-se a escolha desses periódicos por acreditar que os Programas de Pós-Graduação contribuem para incentivar e explorar a pesquisa científica na área contábil no Brasil, dentre os Congressos reconhecidos pela Capes como nível E1, diretamente vinculados à área contábil e disponíveis *on line* no *site* do evento. Devido ao pouco material encontrado, adicionou-se o Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ).

Após realizar esta pesquisa, notou-se que poucos artigos foram encontrados na área contábil e sabe-se que em outras áreas do conhecimento como a medicina exploram mais e melhor este assunto. Assim, selecionou-se uma base de dados estabelecida pela comunidade científica, a *Scielo*, que contemplou artigos das várias áreas de conhecimento.

A pesquisa abrangeu os artigos publicados entre 1998 e 2011. Cabe salientar, que alguns periódicos e eventos tiveram início de publicação posterior a essa data, tendo como busca a sua primeira publicação *on line*. A forma escolhida para a seleção dos artigos foi por meio de palavras-chave no título, no resumo e nas palavras-chave dos artigos, sendo estas: Iniciação Científica AND Graduação, Iniciação Científica AND Ensino, Iniciação Científica AND Contabilidade, Pesquisa Científica AND Graduação, Pesquisa Científica AND Ensino e Pesquisa Científica AND Contabilidade.

Diante desse critério, foram encontrados 34 artigos que se alinhavam às palavras-chave, sendo que, destes, cinco são duplicados, ou seja, encontrados em mais de uma palavra. Após esse procedimento, fez-se uma leitura para identificar quais se alinhavam ao tema proposto, selecionando-se 11 artigos com assuntos que oferecem base para elaborar o referencial teórico.

### **3.3 Características da disciplina CCN 5141 – Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**

A disciplina Técnicas de Pesquisa em Contabilidade é obrigatória e ministrada na 6ª fase, no curso de Ciências Contábeis da UFSC. Como requisitos para sua conclusão, é exigida a elaboração do projeto de TCC e de um artigo científico.

### **3.4 População e amostra**

A população-alvo é constituída pelos acadêmicos do curso de graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina que cursaram a disciplina de Técnicas de Pesquisa em Contabilidade, no turno matutino, nos semestres 2010.1, 2010.2 e 2011.1. Isso se justifica pelo fato de essas turmas terem como requisito a elaboração e entrega de um artigo científico. Para identificar a população, a professora ministrante disponibilizou a lista de frequência dos alunos que cursaram a disciplina. Com isso, obteve-se um total de 90 alunos matriculados. Após essa verificação, retiraram-se os que não tiveram frequência suficiente, chegando a um total de 50 alunos, que será a população para realizar o questionário.

Após a realização do questionário, constatou-se que não foi possível encontrar alguns dos acadêmicos pertencentes à população. Assim, totalizou uma amostra de 33 estudantes.

O questionário foi aplicado no período de quinze dias, a partir do dia 31 de outubro de 2011, e foi enviado *e-mail* solicitando que comparecessem à sala de monitoria para responder ao questionário. Os que não compareceram foram abordados em sala de aula.

### 3.5 Procedimento para coleta e tratamento dos dados

O procedimento para coleta dos dados ocorre com um questionário com os alunos de graduação do curso de Ciências Contábeis. O questionário elaborado é composto por 18 questões, sendo 10 fechadas, 6 fechadas/abertas e 2 abertas

Para atender ao primeiro objetivo específico, foram elaboradas as questões 4, 5, 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18. A questão 4 objetiva identificar quais as expectativas dos alunos antes de iniciarem a disciplina. Essa questão foi elaborada como do tipo fechada/aberta. Na parte fechada foram apresentados quatro itens, com base nos quesitos da disciplina, em que o aluno deveria assinalar quais eram suas maiores expectativas. Os itens listados são: aprendizado sobre conteúdos de pesquisa científica, sobre elaboração de projeto de TCC, elaboração de TCC e de artigo científico. Com isso, a parte aberta serve para elencar outras expectativas apresentadas por eles, há ainda alternativa para o caso de o aluno não apresentar nenhuma expectativa. O tratamento dos dados será realizado pela frequência.

A questão 5 busca identificar o grau de decepção que o aluno atribui a cada item elencado referente à disciplina; para isso solicita que o aluno: “[d]istribua para cada possibilidade abaixo o grau de decepção encontrada ao realizar a disciplina: 5 = Muito decepcionado/a, 4 = Decepcionado/a, 3 = Indiferente; 2 = Pouco decepcionado/a; e 1 = Nenhuma Decepção”. Os itens listados são: conteúdos ministrados; falta de tempo para realização das atividades; falta de conhecimento do professor ministrante; falta de material; relacionamento e *feedback* com o professor; outros; e não tive decepção durante o desenvolvimento das atividades da disciplina. Essa questão constitui-se como do tipo fechada/aberta, em que as alternativas foram retiradas do referencial teórico e nos estudos similares. Essa questão apresentou alternativas afirmativas, em que o aluno deveria informar o grau de decepção encontrado em cada item, em uma escala do tipo *Likert* de 5 pontos. O resultado será apresentado por meio de gráfico histograma, para oferecer uma visão geral das respostas obtidas. Adicionalmente será calculada uma média aritmética para identificar o grau das decepções. Os pontos de uma escala *Likert* são valores qualitativos, ou seja, do tipo ordinal. Assim, essa escala será transformada para uma escala cardinal que permitirá que os valores obtidos nas respostas passem a serem valores quantitativos e possibilitem o cálculo dessa medida de localização (GALLON; ENSSLIN; SILVEIRA, 2009).

Para obter outras informações sobre as experiências dos alunos com a disciplina, elaborou-se a questão 6, que objetiva investigar as dificuldades encontradas pelos alunos. Foi formulada como do tipo fechada/aberta, com 10 alternativas. Os itens listados, com base no referencial teórico e nos estudos similares, são estes: falta de tempo para a realização da pesquisa; falta de contato com o professor orientador; falta de estrutura do laboratório e de materiais necessários para sua realização; falta de conhecimento próprio; dificuldade na redação do projeto; dificuldade na escolha da bibliografia; dificuldade na escolha do método de pesquisa; dificuldade na análise dos dados; não encontrei nenhuma dificuldade e outras, a qual configura a parte aberta da questão. O tratamento será pela frequência com a posterior ilustração em um gráfico. A parte aberta será agrupada por similaridade.

As questões 12, 13, 14, 16, 17 e 18 buscam informações sobre o perfil dos alunos perante a pesquisa científica. A questão 12 foi formulada do tipo fechada/aberta e busca identificar quão importante o aluno considera a elaboração de um artigo científico na graduação. A parte aberta pede para apresentar por qual motivo escolheu as alternativas elencadas: Muito Importante; Importante; Pouco Importante; e Nenhuma Importância. O tratamento será dado pela frequência. A questão 13 indaga quão importante foi a disciplina para o desenvolvimento crítico dos alunos. É do tipo fechada e listou os seguintes itens: muito importante; importante;

pouco importante; e nenhuma importância. Os dados serão tratados pelo cálculo da frequência.

A questão 14, do tipo fechada/aberta, busca averiguar se a pesquisa científica auxiliou o aluno na vida profissional e acadêmica. A parte fechada é do tipo dicotômica Sim/Não e a parte aberta pede pra que o aluno cite um aspecto que o auxiliou. Será tratada pela frequência.

As questões 16, 17 e 18 são fechadas do tipo dicotômica, Sim/Não, e serão tratadas pela frequência. A 16, indaga se o aluno pretende continuar na vida acadêmica participando do programa de mestrado. Esta foi elaborada com o intuito de verificar se pretendem escrever mais artigos científicos no âmbito educacional e comparar com a pesquisa feita por Bridi e Pereira (2004). A 17 investiga se o aluno foi informado sobre o programa PIBIC, e a 18, como complementação, questiona se foi convidado para realizá-la.

Para atender ao segundo objetivo específico foram elaboradas as questões 1, 2, 3, 7 e 15. A questão 1 indaga aos estudantes qual a sua satisfação perante a elaboração do projeto de TCC no decorrer da disciplina de Técnicas de Pesquisa. A questão é do tipo fechada, de múltipla escolha, com as seguintes alternativas: muito satisfeito, satisfeito, pouco satisfeito e insatisfeito. O tratamento dos dados será dado pela frequência. Para complementar a resposta da questão 1, a questão 2 indaga o que faltou ou poderia ser modificado para melhorar a satisfação do aluno com o desenvolvimento de seu Projeto de TCC. Foi formulada totalmente aberta e o tratamento será pela frequência das respostas.

A questão 3 objetiva identificar quão satisfeitos os alunos estão com os conteúdos ministrados na disciplina, tendo como alternativas: muito satisfeito, satisfeito, pouco satisfeito e insatisfeito. Os dados serão tratados também pelo cálculo da frequência.

Assim, a questão 7 objetiva investigar quais são essas satisfações. Foi elaborada como do tipo fechada/aberta, a parte aberta era para identificar outras satisfações não elencadas pelos autores. Com isso, a parte fechada lista 8 itens, baseados no referencial teórico, nos estudos similares e com base nos requisitos exigidos pela disciplina. Os itens são: ampliação de conhecimento em uma área profissional; contato com professores e pesquisadores qualificados; crescimento pessoal; desenvolvimento de conhecimentos científicos; realização de um trabalho científico; possibilidade de realizar o projeto de TCC (em sua forma “definitiva”); desenvolvimento “parcial” do TCC final; e não encontrei nenhuma satisfação. Será apresentada por meio de um gráfico histograma.

A questão 15 pede que o aluno atribua uma nota de 0 a 10 que represente o grau de satisfação deles perante a disciplina. As variáveis são quantitativas com níveis de mensuração de razão, permitindo, que os dados sejam tratados a partir da média, da moda e mediana.

Para atender ao último objetivo específico, foram elaboradas as questões 8, 9, 10 e 11. A questão 8 verificou se aluno submeteu um artigo e está esperando resposta; em caso negativo. partia para a 10, a qual indaga se o aluno já publicou um artigo. As questões 9 e 11 complementam as anteriores, indagando se foi em um evento ou periódico. Assim os dados serão tratados pela frequência e apresentados em um gráfico *de pizza*.

#### **4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

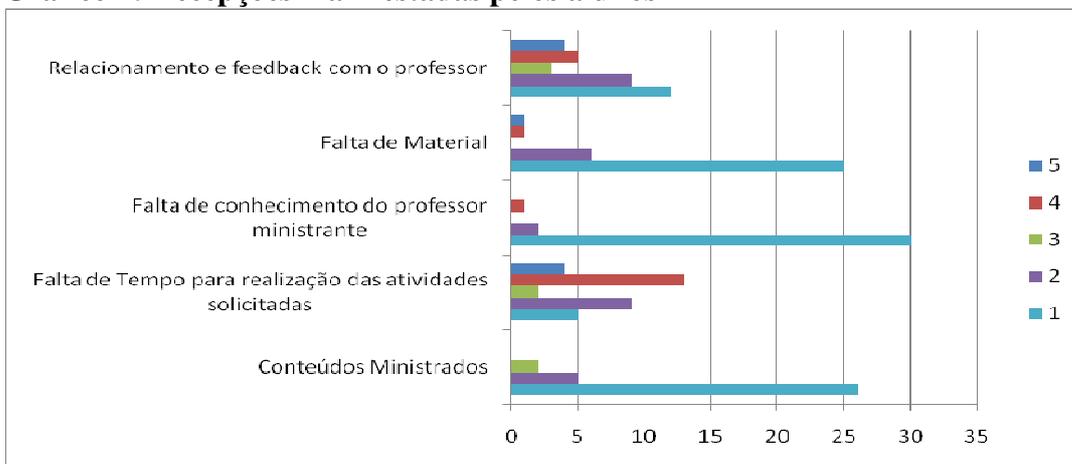
Nesta seção, serão apresentados e discutidos os resultados encontrados que possibilitaram responder à pergunta de pesquisa e a alcançar o objetivo geral proposto. Nesse sentido, eles serão apresentados com base nos objetivos específicos formulados.

#### 4.1 Percepções dos alunos que cursaram a disciplina de Técnicas de Pesquisa em Contabilidade

Esta subseção objetiva apresentar as percepções e experiências identificadas pelos alunos ao cursarem a disciplina em questão. Com relação às expectativas que os alunos tinham com a disciplina, em primeiro lugar, a maior ocorrência foi elaboração do projeto de TCC com 67%; em segundo, aparecem aprendizado com o projeto de TCC e elaboração de artigo científico, ambos com 42%. Isso evidencia que menos da metade dos alunos não tinham conhecimento antes de começar a disciplina, de que ela exige a elaboração de artigos científicos e possuíam, *a priori*, conhecimento da elaboração de seu projeto de TCC. Nenhum aluno relacionou outro tipo de expectativa.

Buscou-se também saber as decepções manifestadas pelos alunos.

**Gráfico 1: Decepções manifestadas pelos alunos**



Fonte: Dados da Pesquisa.

A partir das repostas obtidas, percebe-se que a maioria dos alunos não tiveram muitas decepções com os itens apresentados, visto que, dos cinco itens elencados, só um não apresentou nenhuma decepção como o mais respondido. Diante das repostas, calculou-se a média aritmética para verificar o grau de decepção atribuído a cada item, conforme pode ser verificado na Tabela 1.

**Tabela 1 – Média das decepções encontradas pelos alunos**

	Média
Conteúdos Ministrados	1,27
Falta de Tempo para realização das atividades solicitadas	3,06
Falta de conhecimento do professor ministrante	1,15
Falta de Material	1,39
Relacionamento e <i>feedback</i> com o professor	2,39

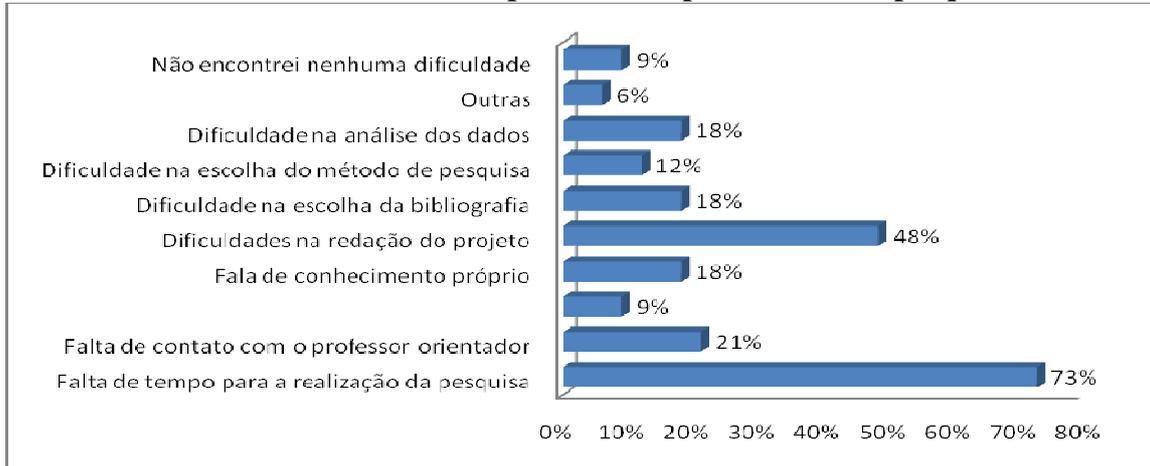
Fonte: Dados da Pesquisa.

A presente pesquisa conclui que, em primeiro lugar, a principal decepção encontrada pelos alunos foi falta de tempo para realização das atividades solicitadas; e, em segundo lugar, relacionamento e *feedback* com o professor. Esses dados corroboram com estudos feitos por Bridi e Pereira (2004) que afirmam ser a falta de tempo para desenvolver as atividades a

maior decepção encontrada pelo aluno. Mas divergem do estudo de Machado *et al.* (2009) que aponta que a maior insatisfação dos alunos com a disciplina é a falta de material, obtendo 70% das respostas.

Após analisar as decepções, observaram-se as principais dificuldades encontradas para realizar a pesquisa proposta na disciplina.

**Gráfico 2: Dificuldades encontradas pelos alunos para realizar a pesquisa**



Fonte: Dados da Pesquisa.

O resultado das respostas obtidas se confirma com as decepções, tendo como maioria das escolhas a falta de tempo para a realização da pesquisa. Em linhas gerais, o resultado dessa questão torna-se similar ao estudo feito por Massi e Queiroz (2010) que concluíram como maiores decepções dos alunos: a falta de tempo para realizar as pesquisas, falta de conhecimento necessário e falta de contato com o orientador. Nesse referido estudo, não há uma das possibilidades elencadas nessa questão, as dificuldades na redação do projeto, apontado por 48% dos estudantes dessa pesquisa. Em contrapartida, os estudos feito por Bridi e Pereira (2004) apontam esta como uma das dificuldades encontradas, mas não uma das mais frequentes, como no caso desta amostra, tornando esse quesito divergente das demais pesquisas.

Referente à elaboração de um artigo na graduação, os alunos consideraram que é de suma importância sua realização, porque 45% responderam muito importante e 48%. importante. Os motivos apresentados pelos alunos quanto à importância é coincidente às importâncias apresentadas pelos autores pesquisados no referencial teórico, ficando com maior ocorrência o desenvolvimento crítico; a possibilidade de continuar na vida acadêmica por meio de programas de pós-graduação; e outro aspecto levantado é, caso o artigo seja aprovado em evento ou periódico, se pode ser validado como TCC.

Os resultados da questão 13 corroboram com o da questão anterior, pois a disciplina como foi considerada importante para o desenvolvimento crítico dos acadêmicos, tendo como resultado: 42% Muito Importante e 48% Importante. Todos os acadêmicos pesquisados concordaram que o desenvolvimento de pesquisa científica na disciplina auxiliou no seu crescimento profissional e na vida universitária, citando como principais aspectos o desenvolvimento crítico, possível inserção em programas de pós-graduação e possibilidade de maior conhecimento na área desenvolvida e posterior ingresso profissional no ramo desenvolvido. Aspectos estes que corroboram com as importâncias elencadas no referencial teórico e com a questão de elaboração do artigo científico.

A maioria dos alunos pretende continuar na vida acadêmica participando do programa de mestrado (55%), resultado este, semelhante ao estudo realizado por Bridi e Pereira (2004), em que 60% dos respondentes pretendiam fazer mestrado. Esse dado é muito relevante, pois evidencia a vontade do aluno em continuar a desenvolver pesquisa científica.

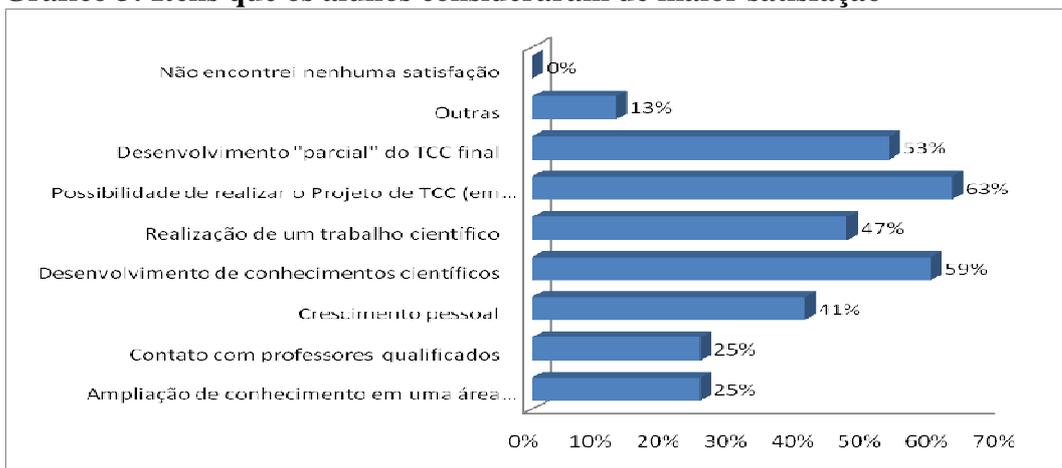
Ao perguntar sobre o PIBIC, constata-se que os alunos não foram informados sobre o programa (88%), tornando-se algo ruim para a instituição, pois a participação dos acadêmicos elevaria as publicações e também o desenvolvimento crítico dos alunos, sem contar que desses 4 que foram informados sobre o programa, apenas 2 foram convidados para participar.

#### 4.2 Satisfações dos alunos para com a disciplina de Técnicas de Pesquisa em Contabilidade.

Para responder ao segundo objetivo específico, foram elaboradas cinco questões. Na ordem do questionário, a questão 1 evidencia que os alunos ficaram satisfeitos com seu projeto de TCC desenvolvido na disciplina, 58% disseram estar muito satisfeito, 30% Satisfeito, e com 4 pessoas que ficaram pouco satisfeitas. Como complemento, os principais aspectos que os alunos elencaram que deveriam ser modificados são: i) a disciplina ser ministrada em duas fases, pois o tempo foi muito curto para realizar todas as etapas do projeto ou avisar uma fase antes sobre a disciplina para os alunos se prepararem quanto ao tema; (ii) ser ministrada em uma fase mais adiante, como 7ª ou 8ª, para que os alunos possam ter cursado outras matérias e ter mais conhecimento sobre assuntos diferentes; (iii) e *feedback* da professora ministrante, dos aperfeiçoamentos realizados, em cada etapa do projeto.

Com relação à satisfação dos alunos com os conteúdos ministrados na disciplina todos afirmaram estar satisfeitos, porque 48% ficaram muito satisfeitos e 52% satisfeitos. Esses dados divergem com o apresentado por Borinelli, Lacerda e Rampazo (2007), pois resultou que a maior insatisfação dos alunos era com os conteúdos ministrados, tomando 58% das respostas dos alunos diurnos e 70% dos alunos do noturno. Assim, os itens que os alunos consideraram de maior satisfação foram:

#### Gráfico 3: Itens que os alunos consideraram de maior satisfação



Fonte: Dados da Pesquisa.

Com isso, constata-se que os alunos encontram pelo menos uma satisfação na disciplina e a de maior relevância foi a possibilidade de realizar o projeto de TCC (em versão final). Essa situação é positiva, pois esse quesito é exigido na disciplina, não sendo avaliado como uma obrigação para o aluno, e sim uma satisfação. Esses dados obtidos se confirmam com os da pesquisa realizada por Bridi e Pereira (2004), em que as maiores satisfações foram na

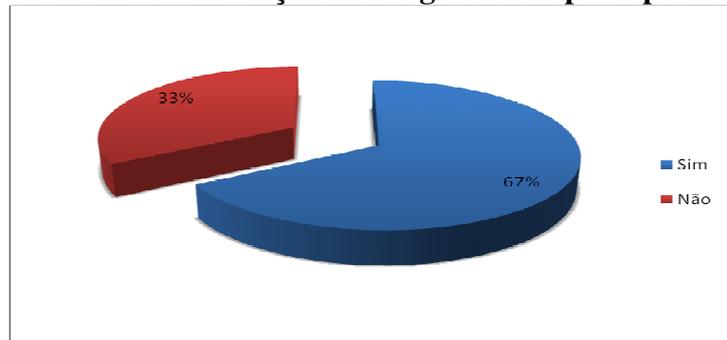
produção de um trabalho de pesquisa, no aprendizado proporcionado pela participação neste e ampliação do conhecimento em uma área de interesse. Outro aspecto relacionado pelos estudantes como satisfatório foi a elaboração e a publicação de um artigo científico.

Finalmente, conclui-se a satisfatoriedade dos alunos com a disciplina, pois a mesma obteve média 8,64, em uma escala de 0 a 10; ao calcular-se a moda, percebe-se a nota 10 como a de maior ocorrência e a mediana encontra-se no 9. Significando então, que maior parte dos alunos consideram que a disciplina foi excelente, com notas maiores de 9, e alguns poucos julgaram não tão boa assim, puxando a média um pouco para baixo.

#### 4.3 Publicações Provisórias e Permanentes

Esta subseção busca informações sobre as publicações dos alunos, alcançando o terceiro e último objetivo específico. Em relação se houve ou não publicações de artigo pelos alunos, o cenário é este:

**Gráfico 4: Publicação do artigo da disciplina pelos alunos**



Fonte: Dados da Pesquisa.

Desse modo, constata-se que a disciplina foi satisfatória, pois grande parte dos alunos publicou artigos, e outros 33% estão, ainda, esperando resposta de algum artigo em submissão. Referente aos que foram publicados, 81% são provisórias, tornando-se similar à pesquisa de Machado *et al.*(2009) que resultou em 20%, no primeiro ano analisado, o total de publicações permanentes. Outra conclusão a que se pode chegar é que quatro alunos publicaram tanto em eventos quanto em periódicos, ou seja, transformaram sua publicação provisória em permanente. Há também outros cinco alunos que publicaram em eventos e estão esperando respostas de periódicos, totalizando assim 28% de alunos que transformaram ou desejam transformar sua publicação em permanente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino da pesquisa científica na graduação faz com que os alunos tenham conhecimento da realidade de forma contextualizada, permitindo a formação de argumentos críticos e aprendizado de novos conhecimentos. Nessa perspectiva, tem-se a disciplina de Metodologia Científica, cujos principais objetivos são sistematizar atividades de estudos e orientar a elaboração de trabalhos científicos.

Esta pesquisa teve como finalidade identificar as lições no ensino do desenvolvimento da pesquisa científica com os alunos de graduação em Ciências Contábeis da UFSC, que

cursaram a disciplina de Técnicas de Pesquisa em Contabilidade nos semestres 2010.1, 2010.2 e 2011.1.

Dessa forma, a presente pesquisa realizou um questionário com os acadêmicos que cursaram a referida disciplina nos semestres indicados, obtendo uma amostra de 33 respondentes (representando 66% do total da população). Com base no objetivo geral, surgiram três objetivos que nortearam a pesquisa: a) analisar as percepções dos alunos ao cursarem a disciplina Técnicas de Pesquisa em Contabilidade; b) averiguar a satisfação dos alunos que concluíram a disciplina; e, c) buscar informações sobre as publicações permanentes ou provisórias realizadas pelos alunos. Para alcançar esses objetivos, foi elaborado um questionário com 18 questões, embasadas no referencial teórico e nos estudos similares encontrados.

Em resposta aos questionamentos realizados, foi possível constatar que as expectativas com a disciplina estão de acordo com os conteúdos que ela oferece. Apesar disso, encontram-se várias dificuldades para realizá-la. As principais dificuldades e decepções elencadas pelos alunos estão em consonância com os aspectos apresentados no referencial teórico, ou seja, 73% afirmaram que a maior dificuldade foi a falta de tempo para a realização das atividades.

Em relação aos requisitos da disciplina, a grande maioria dos alunos (94%) afirma que a elaboração do artigo científico tem grande importância na graduação e os principais motivos são o desenvolvimento crítico e a possível inserção no programa de pós-graduação. Esse resultado se confirma com o referencial teórico e com a questão em que todos os alunos (100%) consideram o desenvolvimento da pesquisa científica importante para o crescimento profissional e a vida universitária. Com isso, 55% dos acadêmicos pretendem participar do programa de mestrado, evidenciando a vontade de produzir mais pesquisas. Assim, as percepções dos alunos com a disciplina são satisfatórias, apresentando dados que comprovam sua importância para o acadêmico.

Com isso, as satisfações encontradas referem-se mais à elaboração do projeto de TCC (63%), em que os alunos, ao término dessa atividade, ficaram muito satisfeitos (58%). Já a nota atribuída à disciplina teve média 8,64, mas a moda (nota que mais apareceu) foi 10. Com isso, as grandes satisfações comprovam que os acadêmicos identificaram grandes lições para sua vida ao desenvolver pesquisas.

Referente às publicações, 67% dos alunos publicaram artigos, sendo que, destes, 81% são provisórias e 28% pretendem ou já transformaram as publicações em permanentes, concluindo assim, segundo Souza, Souza e Borba (2010), a pesquisa científica.

Em linhas gerais, as respostas evidenciam que o aluno de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina identificou lições positivas do ensino do desenvolvimento da pesquisa científica. Isso porque suas satisfações são maiores que as decepções e a grande maioria considera que a disciplina auxiliou seu desenvolvimento crítico e seu crescimento pessoal, profissional e acadêmico. Essas informações são motivadoras, pois é uma disciplina que está no currículo do curso que não possui muita tradição no desenvolvimento de pesquisas. O que se espera é que ocorra uma elevação no número de publicações na área contábil, devido às experiências positivas do aluno na graduação e seu posterior ingresso em programas de pós-graduação, continuando o desenvolvimento da atividade de iniciação científica.

Assim sendo, torna-se imprescindível que a pesquisa aqui implementada possa apresentar modificações e futuras pesquisas relacionadas. Sugere-se para novos trabalhos: (i) identificar com os alunos de pós-graduação em Ciências Contábeis se durante a graduação eles foram motivados a realizar pesquisa científica e se a disciplina influenciou no ingresso deles no programa; (ii) fazer uma comparação com as experiências e percepções vivenciadas por esses alunos foco dessa pesquisa com outros alunos de algum curso da área da saúde que possui

maior tradição no desenvolvimento de pesquisas; e (iii) elaborar um questionário com os professores dessa disciplina do curso de Contabilidade de diversas universidades, para identificar se eles perceberam uma evolução no interesse dos alunos de graduação na pesquisa e na quantidade de suas publicações com o aumento de programas de pós-graduação.

## REFERÊNCIAS

AVELAR, Maria do Carmo Querido *et al.* O ensino dos métodos de investigação científica numa universidade particular. **Revista Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 460-467, set. 2007.

BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRIDI, Jamile Cristina Ajub; PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. O impacto da iniciação científica na formação universitária. **Olhar Professor**, Ponta Grossa, v. 7, n. 2, p. 77-88, jul. 2004.

BORINELLI, Benilson; LACERDA, Paulo Eduardo de; RAMPAZO, Adriana Vinholi. O ensino de pesquisa científica em cursos de graduação em administração: algumas lições da experiência da Universidade Estadual de Londrina. In: ENEPEQ, 1., 2007, Recife. **Anais...** Recife, 2007. CD-ROM.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Planilhas comparativas da Avaliação Trienal 2010**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4355-planilhas-comparativas-da-avaliacao-trienal-2010>>. Acesso em: 7 nov. 2011.

CARDOSO, Gilberto Perez *et al.* Dez anos de iniciação científica: o que aprendemos? Experiência da disciplina de iniciação científica do curso de medicina da UFF. **Pulmão RJ**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 131-136, abr./jun. 2005.

CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli; RODRIGUES, Liliâne Passarelli. O ensino da metodologia científica em oito escolas de enfermagem da região Sudeste. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 73-81, abr. 1998.

CASTRO, C. M. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.

CNPQ. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Plataforma Lattes**. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/index.htm>>. Acesso em 29 de outubro de 2011.

FAVA-DE-MORAES, Flávio; FAVA, Marcelo. A Iniciação Científica: muitas vantagens e poucos riscos. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 73-77, jan. 2000.

GALLON, Alessandra Vasconcelos; ENSSLIN, Sandra Rolim; SILVEIRA, Amelia. Rede de relacionamentos em pequenas empresas de base tecnológica (EBTS) incubadas: um estudo da sua importância para o desempenho organizacional na percepção dos empreendedores.

JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management, ISSN 1807-1775, v. 6, n. 3, p. 551-572, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: 4. ed. Atlas: 2007.

MACHADO, Daiane Pias *et al.* Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em Ciências Contábeis: um estudo nas universidades do Rio Grande do Sul. **Revista de Informação Contábil**, Recife, v. 3, n. 2, p. 37-60, abr. 2009.

MASSI, Luciana; QUEIROZ, Salete Linhares. Estudos sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 40, n. 139, p. 173-197, jan. 2010.

OLIVEIRA, Neilton Araújo de; ALVES, Luiz Anastácio; LUZ, Maurício Roberto. Iniciação científica na graduação: o que diz o estudante de medicina? **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 131-136, jul. 2008.

RICHARDSON, Roberto Jerry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SLOMSKI, Vilma Geni *et al.* Mudanças curriculares e qualidade de ensino: ensino com pesquisa como proposta metodológica para a formação de contadores globalizados. **Revista Contabilidade e Organizações**, São Paulo, v. 4, n. 8, p. 161-188, jan. 2010.

SOUZA, Flávia Cruz de; SOUZA, André Carlos de; BORBA, José Alonso. Inserção internacional da pesquisa científica em Ciências Contábeis desenvolvida no Brasil. In: ANPCONT, 4., 2010, Natal. **Anais...** Natal:, 2010. CD-ROM.